

O Estado de S. Paulo

4/7/1984

Pindorama reclama da poluição

AGÊNCIA ESTADO

A população de Pindorama, particularmente as donas-de-casa, está sofrendo com o flagelo que atinge a cidade todos os anos, nesta época. E a poluição do ar, causada pela queima da cana-de-açúcar que está sendo cortada pelos bóias-frias. O fogo ateado aos canaviais para facilitar o trabalho dos cortadores provoca a formação de cinza que é arrastada pelo vento e espalhada sobre a cidade. Toda a população tem reclamado, mas as maiores queixas procedem das donas-de-casa que utilizam varais para secar roupas. A cinza acaba sujando tudo. As residências são mentidas fechadas. O problema começou em Pindorama com o início da cultura de cana-de-açúcar no município e até agora nenhuma solução foi encontrada. Os donos dos canaviais alegam ser impossível deitar a cana e posteriormente queimá-la. A população da cidade, de outro lado, considera a queima um processo arcaico e reclama a presença de um técnico, argumentando que, numa época de tantos avanços tecnológicos, devem existir outros recursos que dispensem o antiquado método da queima.

(Página 14)